Jornal Valor --- Página 1 da edição "25/07/2025 1a CAD A" ---- Impressa por CCassiano às 24/07/2025@21:31:23

Meio ambiente

'A mudança climática não é mais fala de cientista, é vivência real', diz Manoel Cunha, líder extrativista da Reserva do Médio Juruá A18



Economia

Cálculo do PIB está ultrapassado e afeta políticas públicas, diz a professora Diane Coyle, de Cambridge EU&



Cinema

Retorno de 'Iracema - Uma Transa Amazônica' às telas relembra a importância da preservação ambiental e da memória brasileira EU&

Sexta-feira, 25 de julho de 2025
Ano 26 | Número 6302 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Tarifaço ofusca resultados do 2º trimestre

Companhias abertas As atenções estão voltadas, principalmente, às exportadoras de bens de capital

Felipe Laurence
De São Paulo

As tarifas anunciadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, às exportações brasileiras estão no centro das atenções dos investidores e devem dominar a temporada de divulgação dos balanços do 2º trimestre. O tema esteve em destaque na teleconferência da WEG ontem. A empresa apresentou resultados abaixo do esperado, com desaceleração sobretudo no mercado externo, em meio às incertezas globais, o que pode ser agravado pelo tarifaço.

O temor com a taxação deve tirar o brilho da temporada do 2º trimestre do ano, que será positiva principalmente para as companhias voltadas ao mercado doméstico, segundo analistas.

Além da WEG, estão no foco das atenções do mercado empresas de bens de capital, como Embraer e Tupy. As três têm participação relevante do mercado americano em seus resultados. Empresas de commodities, como Petrobras e Suzano, por sua vez, têm mais flexibilidade operacional para encontrar novos mercados.

Na teleconferência, André Rodrigues, diretor financeiro da WEG, disse que a empresa avalia medidas que reduzam o impacto da tarifa. Ao **Valor**, afirmou que a transferência de produção para países como o México seria uma opção. Na semana passada, o presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, disse ser cedo para calcular os impactos do tarifaço, mas que poderia representar um abalo similar ao da pandemia, quando a empresa teve queda de cerca de 30% na receita. "Nosso cenário-base é que essa tarifa de 50% não vai ficar em vigor por tempo suficiente para abalar o resultado das empresas", disse André Mazini, do Citi.

Para as companhias voltadas ao mercado local, a expectativa de que o PIB cresça ao menos 2,5% neste ano, segundo a projeção mais recente do governo federal, e o desemprego baixo, em torno de 6%, vêm impulsionando o consumo de produtos e serviços, o que continuou a sustentar os resultados financeiros entre abril e junho.

O Santander projeta que as receitas totais deverão aumentar 9% no ano, enquanto que o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) deve cair 1%. **Página B1**

IOF ajuda e arrecadação em junho alcança R$ 234,59 bi

Guilherme Pimenta e Ruan Amorim
De Brasília

A arrecadação federal alcançou R$ 234,59 bilhões em junho, aumento real de 6,62% na comparação com o mesmo período do ano passado, marcando o melhor resultado para o mês na série histórica. A elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e o aquecimento da atividade econômica impulsionaram o resultado. No acumulado do ano, a arrecadação somou R$ 1,425 trilhão, alta real de 4,38%. A receita com o IOF foi de R$ 8 bilhões, R$ 2,2 bilhões a mais do que em junho de 2024, aumento real de 38,8%. Desde o dia 23 de maio, diversas operações de crédito tiveram a alíquota do IOF majorada após decisão do Ministério da Fazenda. Essa mudança vigorou até o fim de junho, quando o decreto foi derrubado pelo Congresso. **Página A9**

Noé do Pantanal



Apesar da crise climática, do fogo e das incertezas, o empresário e ambientalista Roberto Klabin, criador do Instituto SOS Pantanal e do refúgio ecológico Caiman Pantanal — que abriga os projetos Onçafari e Instituto Arara Azul —, quer manter viva a sinfonia das espécies que habitam o bioma. "Fui considerado um doido varrido, mas tudo bem, já achavam isso antes. Tenho uma camiseta que diz: 'Obrigado pela sua opinião, mas vou fazer do meu jeito'. E é exatamente isso que fiz", conta, rindo. "Minha arca de Noé é a Caiman." EU&

Terras raras podem ser porta para negociações

De Brasília e São Paulo

Com os Estados Unidos demonstrando interesse nos chamados minerais críticos presentes no território brasileiro, representantes do governo insistiram ontem para que os americanos voltem às negociações a fim de que seja construída uma alternativa à tarifa de 50% imposta às exportações do Brasil.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) voltou a pedir que os empresários recorram à Justiça americana para tentar barrar a medida e disse que o plano de contingência a ser levado ao presidente Lula terá "propostas de todo tipo", inclusive linha de crédito às empresas afetadas. Ele culpou a família Bolsonaro pela obstrução das conversas com os EUA.

O ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) Roberto Azevêdo vê um caminho difícil para as negociações, uma vez que "o lado pessoal é muito importante para o presidente Trump" e que "neste momento, não temos personalidades com acesso muito privilegiado à Casa Branca". **Páginas A4 a A6**

Destaques

Processos no Carf superam R$ 1 tri
Bastante impactado pela greve dos auditores da Receita, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) fará um esforço concentrado para diminuir o estoque de processos, cujo valor total voltou a superar R$ 1 trilhão. A meta é encerrar o ano em R$ 840 bilhões. **E1**

Rossano Marques assumirá a Yduqs
Após sete anos, Eduardo Parente deixará a presidência da Yduqs e irá para o conselho da empresa de educação. O cargo será ocupado, a partir do dia 15 de agosto, por Rossano Marques, atual diretor financeiro da companhia, que é dona da Estácio e do Ibmec, entre outras instituições. **B7**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	24/jul/25	-1,15 %	R$ 135,7 bi
Selic (meta)	24/jul/25	15,00% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	24/jul/25	14,90% ao ano	
Dólar comercial (BC)	24/jul/25	5,5233/5,5239	
Dólar comercial (mercado)	24/jul/25	5,5192/5,5198	
Dólar turismo (mercado)	24/jul/25	5,5607/5,7407	
Euro comercial (BC)	24/jul/25	6,4971/6,4989	
Euro comercial (mercado)	24/jul/25	6,4895/6,4901	
Euro turismo (mercado)	24/jul/25	6,5083/6,7403	

Moraes decide não decretar prisão de Bolsonaro

De Brasília e São Paulo

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, decidiu não decretar a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas afirmou que não permitirá que ele descumpra novamente as medidas cautelares impostas pela Corte. Na segunda-feira, o ministro mandou Bolsonaro explicar, sob pena de prisão, por que uma fala dele após reunião na Câmara foi divulgada em redes sociais. Na decisão, Moraes disse que o ex-presidente não está proibido de dar entrevistas ou declarações, mas que não será admitida a "instrumentalização" de suas falas, como material "pré-fabricado" para postagens de terceiros.

Ontem, o subsecretário para Diplomacia Pública dos EUA, Darren Beattie, escreveu em post no X que Moraes é o "coração pulsante" da perseguição contra Bolsonaro.

Também ontem, em interrogatório no STF, o general da reserva Mário Fernandes, ex-número dois da Secretaria-Geral da Presidência de Bolsonaro, admitiu autoria do "Plano Punhal Verde e Amarelo", que previa, segundo a PF, sequestro e assassinato de Moraes, do presidente Lula e de Geraldo Alckmin. O plano seria só um "pensamento digitalizado", disse. **Páginas A10 e A12**

Brasil sofre com déficit de sonhos e superávit de fantasias

Roberto Luis Troster A16

Flip de um mundo mais sombrio



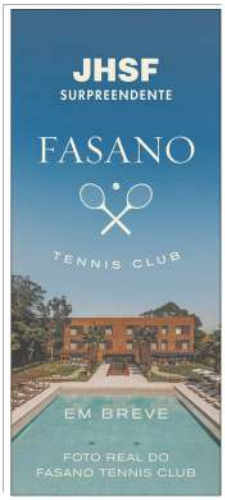
A editora Ana Lima Cecilio, curadora da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), decidiu apostar em discussões mais politizadas na edição deste ano, de 30 de julho a 3 de agosto. Serão 21 mesas de debates, reunindo 36 personalidades nacionais e estrangeiras, como a autora espanhola Rosa Montero e o historiador israelense Ilan Pappé, referência no estudo da história da Palestina. EU&

Mortes violentas têm queda no país em 2024

Michael Esquer
De São Paulo

O número de mortes violentas intencionais caiu no país, mas crimes contra mulheres — como feminicídio e estupro —, crianças e adolescentes cresceram em 2024, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. No ano passado, foram registradas 44.127 mortes violentas intencionais, queda de 5,4% na comparação com 2023, e uma taxa de 20,8 mortes a cada 100 mil habitantes. Os dois indicadores são os menores da série histórica. As mortes em decorrência de intervenções policiais diminuíram 2,6%. Em alguns Estados, porém, houve alta, sendo o aumento mais expressivo, de 61%, em São Paulo. **Página A2**

● **Editorial:** Violência nas ruas diminui; crescem os crimes digitais. **A16**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 25 de JULHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48128 || estadao.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP



FOTOS: FELIPE RAU / ESTADÃO

Férias __C10 e C11

Aprender brincando. E vice-versa

Museus criam formas lúdicas de mostrar a ciência, como a corrida de baratas no Instituto Biológico.

Cinema __C1 a C3

Super-heróis e seus dramas familiares

No longa 'Quarteto Fantástico: Primeiros Passos', a Marvel introduz conceitos básicos dos personagens.



Paladar __C4 e C5

Tradição e modernidade nos restaurantes gregos

Teatro __C6

Dupla de sucesso volta em 'Fica Comigo Esta Noite'

E&N Guerra comercial __B1, B2, B4 e B6

Contra tarifa, Brasil propõe mais comércio e investimento aos EUA

__Alckmin se reuniu com o secretário de Comércio americano

Em conversas reservadas, os governos de Brasil e EUA iniciaram a busca de caminhos para evitar que a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros anunciada por Donald Trump entre em vigor no dia 1.º de agosto. O vice-presidente Geraldo Alckmin se reuniu no sábado, por videoconferência, com o secretário de Comércio americano, Howard Lutnick. O Brasil propôs ampliar "significativamente" os laços comerciais e de investimentos entre os dois países. Empresários querem dobrar a relação bilateral de comércio em cinco anos. Os EUA são o segundo maior destino das exportações brasileiras, atrás da China. Reivindicação do setor privado, um acordo para evitar bitributação (que a mesma renda seja tributada duas vezes, uma em cada país) será incluído nas negociações. Objetivo é promover investimentos recíprocos.

Notas e Informações __A3

Lula deveria falar com Trump

Minerais estratégicos despertam interesse

O encarregado de negócios da embaixada dos EUA, Gabriel Escobar, se reuniu com representantes do Instituto Brasileiro de Mineração. __B2

Ex-presidente vigiado __A6

Bolsonaro cometeu 'irregularidade isolada' e Moraes não decreta prisão

Ministro afirmou que ex-presidente pode conceder entrevistas, desde que não sejam publicadas em redes sociais.

Oriente Médio __A13

Fome se agrava em Gaza; Macron diz que reconhecerá Estado palestino

Para presidente francês, é urgente que "guerra cesse e se preste socorro à população civil".

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA

Casos de estelionato crescem no País e passam de 2 milhões por ano

Com crimes virtuais em alta, os casos de estelionato subiram 7,8% em 2024, ante 2023. Ao todo, foram quase 2,17 milhões de ocorrências, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Latrocínios também cresceram em SP e o Estado teve a maior alta de mortes por policiais: 813 envolvendo agentes em serviço e de folga. __A16 a A19

18,5%
dos roubos de celular no País foram na cidade de SP

2%
foi alta de latrocínios em SP

E&N Pesquisa IBGE __B10 e B11

Acesso à internet e uso de celular batem recorde

Coluna do Estadão __A2

Itamaraty vê freio em conflito com os EUA

Eliane Cantanhêde __A9

Moraes deu boia para Bolsonaro

Celso Ming __B2

O tarifaço e o andar da economia

Lusa Silvestre __C9

A briga justa das mulheres que só leem mulheres

Sesc

Abertura do Restaurante Social do Sesc Casa Verde

Dia 27/7, domingo.

Saiba mais na página 3 do Caderno C2

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP 16° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-2933

No rastro do Pix: Homem é preso em Roraima ao sacar dinheiro roubado em superataque cibernético ao sistema financeiro PÁGINA 20



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2025 ANO C - Nº 33.590 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

GUERRA COMERCIAL E IDEOLÓGICA

EUA manifestam interesse em minerais críticos do Brasil, e Lula rebate

Às vésperas do tarifaço, recado dado pelo representante do país em Brasília a empresários irritou presidente: 'Aqui ninguém põe a mão'

Em meio à ameaça de Trump de sancionar o Brasil com taxação de 50%, o encarregado de negócios dos EUA em Brasília, Gabriel Escobar, atualmente a principal autoridade americana no país, reuniu-se com empresários do setor de mineração para manifestar interesse em acordo de exploração dos chamados minerais críticos ou estratégicos, como lítio e nióbio, informou a repórter **Eliane Oliveira**. Essas substâncias, abundantes no Brasil, estão valorizadas por serem importantes para o desenvolvimento tecnológico, e o governo Trump já forçou acordo de exploração em terras-raras da Ucrânia e tenta negociar algo similar com a China. Enquanto o governo brasileiro tem dificuldade para tentar reduzir o tarifaço anunciado, o presidente Lula reagiu em discurso à investida americana: "Nós temos todos os minerais ricos que vocês querem para proteger. Aqui ninguém põe a mão". PÁGINA 17

EDITORIAL
CONGRESSO ACERTA AO CONTER RADICALISMO DE BOLSONARISTAS PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Interesse dos EUA em terras-raras traz hipótese de negociação PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Netanyahu nega a fome que o mundo vê em Gaza PÁGINA 3

FABIO GIAMBIAGI
Regra do salário mínimo terá que ser modificada PÁGINA 18

JANAÍNA FIGUEIREDO
Milei abriu portas da Argentina para Trump sem limites PÁGINA 24

THIAGO GOMIDE
Histórias de um jornal em que o fato sempre acontece PÁGINA 30

RUTH DE AQUINO
Trump mostra nos EUA como é fácil desmontar um país SEGUNDO CADERNO

Moraes vê violação de medida por Bolsonaro, mas rejeita ordem de prisão

Ministro do STF afirma que ex-presidente descumpriu cautelares, mas que não ordenou prisão por entender que foi ação "isolada". Despacho diz que Bolsonaro pode dar entrevistas, mas veto a uso de redes sociais ainda deixa situação pouco clara. PÁGINA 4

General réu na trama golpista admite plano para matar autoridades

Mario Fernandes reconheceu ao STF ser autor do "Punhal Verde e Amarelo", documento que, segundo a PF, previa morte de Moraes, Lula e Alckmin. Ele chamou o papel de "pensamentos digitalizados". PÁGINA 5

Alckmin cita conversa com secretário de Comércio dos EUA sobre tarifaço

Após críticas de que governo não tem canal com a Casa Branca, vice relata conversa "longa". Haddad afirma que Bolsonaro atrapalha negociação e que ajuda a setores afetados virá na semana que vem. PÁGINA 18

VICTOR MORIYAMA/BLOOMBERG



'Tiro' dos EUA acerta em cheio Taurus

Fabricante que lucrou com política de flexibilização de armas do governo Bolsonaro e que tem nos EUA seu principal mercado vê ações despencarem, com perda de R$ 200 milhões de valor de mercado. Ontem CEO se encontrou com o vice Alckmin buscando atenuar os danos do tarifaço. PÁGINA 17

MAPA DO CRIME

Bairros da Avenida Brasil concentram roubo em ônibus

Os 29 bairros que margeiam a mais movimentada via expressa do Rio são onde acontece um terço do total de casos de roubo a passageiros, com aumento de 42% em 2024 ante o ano anterior. Facilidade em rotas de fuga explica o acúmulo. PÁGINAS 28 e 29

Rio já teve 31 policiais militares assassinados neste ano PÁGINA 31

Caem as mortes violentas no país, mas feminicídios e desaparecidos sobem

Taxa de 20,8% por cem mil habitantes é a menor desde 2012, mas ainda alta, e desaparecidos podem camuflar estatística. Estelionatos digitais dispararam. PÁGINAS 12 e 13

LEO MARTINS



SEGUNDO CADERNO

Palmas para o teatro mais antigo do Rio

Reunindo histórias de fantasmas e palco de reforma polêmica e de incêndios que fizeram Dom Pedro II criar o Corpo de Bombeiros, o João Caetano teve altos e baixos registrados pelo GLOBO no último século. Reaberta recentemente, a sala conquista público com shows e ingressos baratos, apesar da violência urbana que surge como obstáculo.

Em manobra diversionista, Trump ataca Obama

Sob risco de ser tragado para escândalo sexual, presidente pede que o democrata seja investigado por traição. PÁGINA 22

CRISE HUMANITÁRIA
Fome em Gaza é ameaça a uma geração inteira, alerta ONU PÁGINA 23

DOIS ESTADOS
Macron diz que França reconhecerá Palestina; Israel critica PÁGINA 23

ENTREVISTA/FABIO CAMPOS

'A tela não é só a nossa inimiga'

Especialista diz que se criou um "pânico moral" sobre as telas e que é preciso aliar a restrição sobre o uso em paralelo a uma educação digital para as crianças. PÁGINA 25

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.177 | SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2025 | R$ 7,90



Aviso em área dominada por facção em Maranguape (CE), a cidade mais violenta do Brasil, com taxa de 79,9 mortes intencionais por 100 mil habitantes Jarbas Oliveira/Folhapress

1.492
mulheres foram assassinadas em 2024, maior número desde 2015; Brasil somou 100 mil medidas protetivas descumpridas A32

2,2 mi
foi o total de casos de estelionato registrados no país em 2024, média de 247 golpes por hora e novo recorde da série A33

Morte violenta no país cai a mínima histórica; letalidade policial segue alta

Amapá é o estado mais violento e São Paulo, o menos; polícias matam 17 pessoas por dia

O Brasil registrou 44.127 mortes violentas intencionais em 2024, menor número da série histórica iniciada em 2011, de acordo com dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgados ontem. Em relação a 2023, houve redução de 5%.

O resultado segue tendência de queda que começou em 2018, na gestão Michel Temer (MDB), e continuou sob Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT). O índice soma homicídios dolosos, latrocínios, letalidade policial e lesões corporais seguidas de morte.

Houve 6.243 mortes decorrentes de intervenção policial, queda de 2,7% na comparação com 2023, ritmo menor do que a redução geral. Assim, cresceu a proporção da letalidade policial no total de mortes. Das 27 unidades da Federação, 12 tiveram alta.

O Amapá é a mais violenta, com 45,1 mortes por 100 mil habitantes. São Paulo tem a menor taxa (8,2), mas é, ao lado de Minas, Ceará e Maranhão, um dos estados com aumento na mortalidade. Os quatro também lideram alta da letalidade policial. **Cotidiano A31**

ilustrada

TAÍS ARAÚJO, 30 ANOS DE CARREIRA E PIONEIRISMO
Uma das atrizes negras que abriram caminhos na TV, ela diz que dores fazem parte da trajetória **B10**

guiafolha

A NOVA GERAÇÃO DE BOTECOS PAULISTANOS
Bares reproduzem botequins, agora com cardápio de chefs e uma dose de informalidade **C9**

esporte

MORRE HULK HOGAN, 71, LENDA DA LUTA LIVRE
Famoso no cinema e na TV, lutador travou batalha judicial milionária contra grupo de mídia **A39**


A atriz, que interpreta a Raquel de 'Vale Tudo' Fernando Tomaz


Hogan em comício de Trump
Brendan McDermid - 27.out.24/Reuters

Moraes diz que Bolsonaro descumpriu restrição, mas não decreta prisão

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, decidiu não decretar a prisão de Jair Bolsonaro (PL), embora considere que o ex-presidente descumpriu medidas restritivas impostas pela corte.

Na decisão, em que escreveu em maiúsculas que a Justiça 'não é tola', Moraes disse que publicação em redes sociais de fala de Bolsonaro no Congresso foi "irregularidade isolada". **Política A6**

Minerais estratégicos brasileiros estão na mira dos EUA

O encarregado de negócios da Embaixada dos EUA, Gabriel Escobar, disse ao setor privado que o governo americano tem interesse em minerais estratégicos no solo brasileiro, material usado, entre outros, na indústria de defesa. **Mercado A13**

Marcos A. Gonçalves

Ministro evita embate e dá recado político

A resposta de Alexandre de Moraes foi sobretudo política. Evitou o erro de determinar a proibição de entrevistas e falas. Eu interpretaria assim o recado a Bolsonaro e seus advogados: a Justiça não é tola, então não sejam tolos. **A9**

Grande siderúrgica americana diz esperar alívio em tarifaço A13

França vai reconhecer Estado da Palestina, afirma Macron A28

EDITORIAIS A2

Morticínio em Gaza precisa ser interrompido A respeito das ações de Israel na região.

Contra o câncer, doses maciças de ciência Acerca de avanços no combate à doença.

ISSN 1414-5723

